

RC65: GUIA E CONTACTOS IMPORTANTES



HOTEL CONTACTS

1. CHEZ WOU	TEL: 235 66 36 11 20
2. NOVOTEL LA TCHADIENNE	TEL: 235 66 42 22 22
3. MERCURE LE CHARI	TEL: 235 66 28 17 44
4. KEMPINSKI	TEL: 235 22 53 12 53
5. SOLUXE HÔTEL	TEL: 235 22 53 18 88
6. HÔTEL LA RÉSIDENCE 1	TEL: 235 60 27 13 00
7. HÔTEL GUERI	TEL: 235 66 22 75 47

CONTACTOS DE RESPONSÁVEIS DA OMS

1. DR JEAN-MARIE YAMEOGO, REPRESENTANTE DA OMS	TEL: 235 62 00 22 62
2. MR FRANÇOIS AKOA, ADMINISTRADOR DA OMS	TEL: 235 63 10 78 16
3. MR CAMILLE LUKADI, CHEFE DOS TRANSPORTES DA OMS	TEL: 235 66 20 28 77
4. MR JONAS NAISEM, OFIC. DE COMUNICAÇÃO DA OMS	TEL: 235 66 29 47 20
5. MR J. MOUDOUBA, OFIC. DE TRANSPORTES DA OMS	TEL: 235 66 25 08 04
6. MR T. BIKOUMOU, OFICIAL DE INFORMÁTICA DA OMS	TEL: 235 91 37 80 49

CONTACTOS DE RESPONSÁVEIS PELA SEGURANÇA

1. POLÍCIA:	TEL: 235 63 91 00 01/02
1. FSO/OMS (MR ABDOULAYE DOUMBIA)	TEL: 235 91 37 75 45
2. LINHA VERDE:	TEL: 2020
3. SERVIÇO DE BOMBEIROS 1:	TEL: 235 22 52 12 11
4. SERVIÇO DE BOMBEIROS 2:	TEL: 235 18 52 12 12

BALCAO DE ASSISTENCIA

Para qualquer questão ou assistência, contacte por favor o Balcão de Ajuda (Mr Gilles Nkaya) através do nr: **(235) 91 37 74 47**

ENCONTROS COM OS MEDIA

Encontros com os media terão lugar a partir de hoje, terça-feira, 24 até quinta-feira, dia 26 de Novembro de 2015 às 12:00 na Sala de Imprensa. Os interessados poderão seguir também as questões essenciais discutidas na RC65 nas páginas das redes sociais da OMS/AFRO (Facebook: @WHOAFRO ; Twitter: #RC65)



PROGRAMA DE TRABALHO PROVISÓRIO 3.º DIA: Quarta-feira, 25 de Novembro de 2015

08h00-09h00	Evento Paralelo	<i>Reunião dos Ministros membros da Parceria Fazer recuar o Paludismo</i>
09h00-10h30	Ponto 12	Relatório dos progressos na criação do Centro Africano de Controlo de Doenças (Documento AFR/RC65/8)
10h30-11h00	Pausa para chá	
11h00-12h00	Ponto 13	Fundo Africano para as Emergências de Saúde Pública (FAESP): balanço (Documento AFR/RC65/9)
12h00-14h00	Intervalo para o almoço	
13h00-14h00	Evento Paralelo	<i>Atualização da GAVI – Aliança para as Vacinas (Presidido pela GAVI)</i>
14h00-15h30	Ponto 14	Investigação para a Saúde: estratégia para a Região Africana, 2016-2025 (Documento AFR/RC65/6)
15h30-16h00	Pausa para chá	
16:00-17:30:		Orientação Regional sobre a implementação do Programa de Orçamento da OMS 2016-2017 (Documento AFR/RC65/11)
17h30-18h30	Evento Paralelo	<i>Legado da Poliomielite – Planos de Transição (reunião presidida pelo Secretariado)</i>
18h30		Fim da sessão

CONTACTOS DO PESSOAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

1. DR DJABAR HAMID, MINISTÉRIO DA SAÚDE	TEL: 235 66 25 40 40
2. DR ROLAND RIZET, OMS	TEL: 235 91 37 74 25
3. DR NOEL DJEMADJE, OMS	TEL: 235 66 42 08 05
4. DR ABDOULAYE ADAM DJOROU, MINISTÉRIO DA SAÚDE	TEL: 235 66 29 06 38

ACESSO À INTERNET

A Internet está disponível em todo o Centro de Conferências através de redes de WIFI da RC65. Pode ser acedida em:

Palais 15 Janvier.
Palavra chave: palaistchad

Existe igualmente um Ciber Café no 1º andar do Centro de Conferências.

ACTIVIDADES PARALELAS

TABELA DE PONTUAÇÃO PARA A SAÚDE REPRODUTIVA, MATERNA E NEONATAL (RMNCH) COMO FERRAMENTA DE RESPONSABILIZAÇÃO E ACÇÃO (PRESIDIDO PELO MINISTRO DA SAÚDE DA ETIÓPIA)

Um encontro paralelo sobre a tabela de pontuação para a Saúde Reprodutiva, Materna e Neonatal (RMNCH) como Ferramenta de Responsabilização e Acção terá lugar hoje entre as 14:00 e as 15:00.

Os objectivos principais serão: (a) partilhar as melhores práticas e as lições tiradas durante o desenvolvimento e implementação da gestão da tabela de pontuação para a RMNCH a nível dos países e (b) identificar os passos a seguir para assegurar a sustentabilidade desta abordagem na próxima era dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Programa

- Antecedentes quanto a prestação de contas da tabela de pontuação – Dr. Triphonie Nkurunziza, OMS/AFRO e Dr. Mustapha Kaloko, Comissário dos Assuntos Sociais da Comissão da UA.
- Melhores práticas dos países
 - Ministro da Saúde da República Federal da Etiópia
 - Ministro da Saúde da República Unida da Tanzânia
 - Ministro da Saúde da República do Madagascar
 - Ministro da Saúde da República do Ghana
- Resultados da tabela de pontuação da RMNCH, lições tiradas pela Ms Joy Phumaphi, Secretária Executiva da Aliança dos Líderes Africanos contra o Paludismo.
- Discussões e próximas etapas.



ESCRITÓRIO REGIONAL para a África

JORNAL

65.ª SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL AFRICANO DA OMS

Disponível na Internet: <http://www.afro.who.int>

EDIÇÃO EM INGLÊS, FRANCÊS E PORTUGUÊS

N.º 2: 24 de novembro de 2015

PROGRAMA DE TRABALHO PROVISÓRIO 2.º DIA: Terça-feira, 24 de Novembro de 2015

07h45 - 08h45	Encontro paralelo	<i>Reunião dos membros francófonos da GAVI/AFRO (Presidida pelo honorável Ministro da Saúde do Senegal)- local: Kempinski</i>
09h00 - 09h15	Ponto 5 (cont.)	Relatório da Comissão de Verificação de Poderes
09h15 - 09h30	Ponto 7	Declaração do Presidente do Subcomité do Programa (Documento AFR/RC65/3)
09h30 - 11h00	Ponto 9	Estratégia mundial sobre prestação integrada de serviços integrados e centrados nas pessoas: contributo da Região Africana (Documento AFR/RC65/5)
11h00 - 11h30	Pausa para chá	
11h30 - 13h00	Ponto 16	Agenda de Transformação do Secretariado da Organização Mundial da Saúde na Região Africana, 2015–2020 (Documento AFR/RC65/12)
13h00 - 15h00	Intervalo para o almoço	
14h00 - 15h00	Evento paralelo	<i>Tabela de pontuação para a RMNCH como Ferramenta de Responsabilização e Acção (Presidido pelo Ministro da Saúde da Etiópia)</i>
15h00 - 16h30	Ponto 14	O surto epidémico da Doença por Vírus Ébola de 2014: lições tiradas e perspectivas (Documento AFR/RC65/10)
16h30 - 17h00	Pausa para chá	
17h00 - 18h30	Ponto 11	Estratégia mundial sobre os recursos humanos para a saúde: perspectivas da Região Africana (Documento AFR/RC65/7)
18h30		Fim da sessão

ÍNDICE

Excertos do discurso da Directora-Geral da OMS	2
Eleição do Presidente, dos Vice-Presidentes e Relatores	2
Pontos salientes do Relatório do Director Regional	3
Entrega de prémios a funcionários da OMS	3
RC65: Guia e contactos importantes	4

EXCERDOS DA DECLARAÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA KALZEUBE PAYIMI DEUBET PRIMEIRO MINISTRO DA REPÚBLICA DO CHADE

Durante a cerimónia de abertura da 65ª Sessão do Comité Regional da OMS a decorrer em N'Djamena, Chade, o Primeiro-Ministro da República do Chade, S.E. Kalzeube Payimi Deubet, num discurso pronunciado em nome do Presidente da República do Chade, S.E. Idriss Deby Itno, reiterou o apoio contínuo do seu país à OMS. Ele realçou que o Chade está empenhado em contribuir para o fundo especial e quaisquer outros mecanismos de financiamento da OMS.



Sua Excelência Kalzeube Payimi Deubet
Primeiro Ministro da República do Chade

S.E. Kalzeube Payimi Deubet recordou em seguida a situação de crise financeira internacional que atingiu todas as instituições internacionais, incluindo a OMS. “Esta situação conjuntural que corre o risco de exacerbar o egoísmo dos doadores deve determinar todos os países membros da nossa organização regional a honrar as suas obrigações e fazer prova de mais solidariedade para responder adequadamente aos numerosos desafios da saúde que os nossos países enfrentam”, disse ele. O Primeiro-Ministro aproveitou a oportunidade para anunciar “a firme vontade do Chade em honrar todos os compromissos relativos aos fundos especiais e a sua contribuição para as quotizações estatutárias da Organização”.

Prosseguindo o seu discurso, o Primeiro-Ministro revelou algumas das grandes realizações iniciadas pelo Presidente da República, visando a melhoria do estado de saúde das populações chadianas. Trata-se entre outras: “do reforço da prestação de cuidados de saúde através da dotação do país em infra-estruturas sanitárias adequadas, a formação e motivação dos profissionais de saúde, a melhoria da acessibilidade universal aos cuidados de saúde e aos medicamentos”. Como outro facto importante, o Primeiro-Ministro apontou a reunião mensal instituída pelo Presidente da República, S. E. Idriss Deby Itno, “com os ministérios das áreas relacionadas e os parceiros técnicos e financeiros do sector da saúde para o acompanhamento do estado de implementação das suas recomendações, assim como da situação epidemiológica do país”.

Por fim, S.E. Kalzeube Payimi Deubet, recordou aos delegados que as populações africanas esperam bastante desta 65ª sessão do Comité Regional da OMS. “A vossa agenda deve estar o mais próximo possível da realidade para ter em conta as expectativas e apoiar o sucesso de nossos projectos de saúde. Exorto por isso a todos os delegados para mais objectividade, rigor e pertinência na apreciação dos temas submetidos à vossa consideração, para que as resoluções e as recomendações do vosso trabalho beneficiem realmente os nossos países”, concluiu ele.

EXCERTOS DO DISCURSO DE ABERTURA DA DIRECTORA-GERAL DA OMS



Dr^a Margaret Chan
Directora-Geral da OMS

Margaret Chan, durante a cerimónia de abertura da 65^a Sessão do Comité Regional da OMS para África (RC65), a decorrer actualmente em N'Djamena, Chade.

"Como sabemos, não é uma vitória fácil. Tendo em conta os obstáculos que tiveram de ser superados, isso demonstra a força do empenho da liderança a nível político, religioso e comunitário", sublinhou a Dr^a Chan. Este sucesso foi enaltecido quando a Nigéria, o último santuário da poliomielite em África, foi removida da lista de países endémicos da pólio a 25 de Setembro de 2015. Segundo a Dr^a Chan, o triunfo sobre a poliomielite ainda não está assegurado e os líderes africanos devem estar plenamente conscientes quanto à necessidade de manterem uma alta cobertura vacinal e uma vigilância intensa. Ela insistiu no facto de que a pólio "não deve ser controlada, mas sim erradicada".

Relativamente ao actual surto epidémico de Doença por Vírus Ébola na África Ocidental, a Dr^a Chan vincou que nos últimos dois meses, a OMS tem acompanhado e quebrado toda a cadeia de transmissão do Ébola. Acrescentou que enquanto a Serra Leoa interrompeu a transmissão e a Guiné entrou em contagem regressiva para interrupção, os novos casos detectados nos últimos dias na Libéria assinalam a necessidade de uma vigilância contínua.

Felicitou a República Democrática do Congo, Nigéria, Mali e Senegal pelo muito bom trabalho que fizeram para o controlo e a prevenção da propagação do Ébola enfatizando que o reforço dos sistemas de saúde deve fazer parte da agenda

Há mais de um ano, nenhuma criança da Região Africana da OMS ficou parálitica devido ao poliovírus selvagem e, se esta tendência continuar, a região deverá ser certificada como livre da pólio já em 2017 o que será um presente de esperança para toda África.

Esta revelação foi feita pela Directora-Geral da OMS, Dr^a

mundial de segurança sanitária. "Surtos epidémicos de doenças novas e reemergentes não podem ser previstos com fiabilidade, mas as epidemias de grande envergadura, graves e prolongadas podem ser prevenidas através da preparação, detecção atempada, e de uma resposta enérgica", disse ela.

A Dr^a Chan observou que os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's) das UN são "extremamente ambiciosos", tendo o número de objectivos aumentado de 8 para 17 e as metas de 21 a 169. Com uma insegurança económica crescente em muitos países, cortes domésticos nos serviços públicos e uma redução do interesse político para com o desenvolvimento internacional, é cada vez mais evidente que os ODS não serão financiados pela ajuda internacional.

A Directora geral propôs neste sentido aos países que tornem os seus sistemas fiscais mais eficientes e introduzam medidas para combater a evasão fiscal de modo a que orçamentos nacionais possam garantir o financiamento da saúde.

A Dr^a Chan saudou por outro lado os ODS para terem reconhecido a Cobertura Universal da Saúde (CUS) como "uma questão de equidade para o desenvolvimento sustentável", afirmando que a CUS é o alvo da saúde que sustenta todos os restantes alvos e a chave para a sua implementação. "A CUS é a expressão máxima da justiça. Significa garantir que todos possam obter serviços essenciais de saúde de alta qualidade sem sofrer dificuldades financeiras", disse ela.

PONTOS SALIENTES DO RELATÓRIO DA DIRECTORA REGIONAL



Dr^a M. Moeti
Directora Regional da OMS para África

No seu relatório, a Dr^a Matshidiso Moeti, Directora Regional da OMS para África (RD), destacou as realizações significativas efectuadas relativamente às seis categorias de trabalho do 12^o Programa Geral de Trabalho da OMS e reconheceu as contribuições de todos os escritórios da OMS na Região. Ela reconheceu alguns dos desafios como o surto epidémico de Doença por Vírus Ébola (DVE) na África Ocidental em 2014 que segundo disse foi a epidemia mais complexa na história registando até Agosto de 2015 mais de 28,417 casos e 11,310 óbitos incluindo mais de 535 trabalhadores da saúde. Ela resumiu os principais resultados obtidos pelo Escritório Regional durante o período em questão, nomeadamente:

Doenças transmissíveis: Retirada da Nigéria da lista de países endémicos da pólio a 25 de Setembro de 2015, introdução de vacinas contra a hepatite B e haemophilus influenza tipo B em todos os países da Região, introdução da vacina anti-pneumocócica conjugada nos programas de vacinação de rotina de alguns países; um decréscimo de 56% do número de mortes relacionadas com a SIDA entre 2005 e 2014 enquanto que 1,7 milhões de pessoas que vivem com o VIH iniciaram terapêutica anti-retroviral. Ela mencionou a diminuição da incidência da TB, o aumento do número de doentes de TB que iniciaram o tratamento de segunda linha e um decréscimo na incidência da malária em 34%.

Doenças Não Transmissíveis: Disse que 43 países da Região são agora partes da Convenção-Quadro da OMS para a luta antitabágica (CQCT) e

que os serviços de vigilância da nutrição abrangem agora 21 milhões de mulheres em idade reprodutiva e 12 milhões de crianças com menos de cinco anos de idade na Região.

Promoção da Saúde a nível da vida: Declarou que a OMS prestou apoio aos Estados Membros com vista a reduzir as taxas de mortalidade em crianças menores de cinco anos de idade de 90 por 1000 nados vivos registada em 2014 para 81 por 100 nados vivos em 2015 enquanto 10 países da Região receberam apoio para a atingir o MDG 4.

Sistemas de Saúde: 14 países foram apoiados para a elaboração de políticas e planos estratégicos nacionais orçamentados e abrangentes elevando para 42 o total com estes instrumentos enquanto que foram estabelecidos Observatórios nacionais dos profissionais de Saúde (ONPS) em seis outros países, elevando para 49 o total dos que dispõem dos mesmos.

Preparação, Vigilância e Resposta às Doenças: Ela mencionou que a OMS e os parceiros ajudaram a controlar as epidemias no Mali, Nigéria, Senegal e Libéria e a reduzir significativamente a transmissão na Guiné e na Serra Leoa. A Directora Regional disse ainda que no período em revisão, 90% dos padrões de desempenho do Quadro de Resposta às Emergências (ERF) foram cumpridos em três níveis de resposta à crise na Região.

Serviços empresariais e funções facilitadoras: Destacou que 57% de redução número de recomendações pendentes das auditorias, aumento na revisão periódica de riscos, e desenvolvimento de indicadores principais do desempenho (KPI) com vista a uma maior transparência e responsabilidade da Organização. Por fim, a Directora Regional prestou informação sobre a Agenda de Transformação do Secretariado da OMS na Região Africana".

Ela traçou o caminho a seguir pela OMS/AFRO nos próximos anos, incluindo entre outros o reforço da segurança sanitária, a cobertura universal de saúde através do reforço dos sistemas de saúde e a prossecução da Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 e a abordagem dos determinantes económicos e sociais da saúde.

CERIMÓNIA DE ABERTURA DO COMITÉ REGIONAL



A cerimónia de abertura da 65^a sessão do Comité Regional da OMS para África teve lugar no Palácio 15 de Janeiro em N'Djamena, República do Chade, aos 23 de Novembro de 2015.

Durante a cerimónia de abertura, o Primeiro-Ministro do Chade, Sua Excelência Kalzeube Paymi Deubet pronunciou o discurso inaugural e abriu oficialmente a sessão solene.

- Outros dignatários que fizeram declarações na abertura foram:
- O Alcaide da cidade de N'Djamena
- O Ministro da Saúde Pública do Chade
- A Presidente da 64^a Sessão do Comité Regional da OMS, Ministra da Saúde e da Acção Social da República do Senegal
- A Directora Regional da OMS para África
- A Directora-Geral da OMS, e
- Representantes dos Chefes de Estado e de Governo da Côte D'Ivoire e do Gabão

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE, DO VICE-PRESIDENTE E RELATORES

O Comité Regional elegeu os seguintes órgãos de direcção

Presidente da RC65: Hon. Mr Assane Nguéadoun
Ministro-Secretário da Saúde da República do Chade

1^o Vice-Presidente: Hon. Chitalu Chilufya
Vice-Ministro da Saúde da Zâmbia

2^o Vice-Presidente: Dr Pascal Dossou Togbe
Ministro da Saúde do Benin

Relatores: Dr Foday Sawai Lahai
Vice-Ministro da Saúde da Serra Leoa (Inglês)

Dr Josiane Nijimbere
Ministro da Saúde do Burundi (Francês)

Dr Mouzinho Saide
Vice-Ministro da Saúde de Moçambique (Português)



ENTREGA DE PRÉMIOS E RECONHECIMENTO A FUNCIONÁRIOS DA OMS



Da esquerda para a direita: Mr Akpan, Dr Banda, Dr^a Moeti, Mr Momodou, Dr^a Chan, Dr Vaz e Dr Okot

Durante uma cerimónia especial, o Escritório Regional da OMS para África reconheceu os membros do pessoal que se destacaram o ano passado no trabalho da Organização na Região.

Os prémios de 2015 foram apresentados a 5 vencedores em 3 categorias, designadamente a:

FUNCIONÁRIOS COM MELHOR DESEMPENHO

Mr Godwin Obong, AKPAN

Assistente zonal de dados, Representação da OMS na Nigéria, pelo seu excepcional desempenho no desenvolvimento de uma aplicação de telemóvel

que contribuiu para uma mais eficaz captação de dados na vigilância de doenças.

Mr Gassama MOMODOU

Oficial Nacional, Representação da OMS na Gâmbia pelo seu excepcional empenho nas questões relativas à Promoção da Saúde;

Dr. Charles LUKOVA OKOT

Epidemiologista na Representação da OMS no Gana, pelo seu excepcional desempenho durante várias actividades de preparação de emergências.

GESTORES COM MELHOR DESEMPENHO:

Dr. Rui Gama Vaz

Representante da OMS na Nigéria, pela liderança motivadora consistente e contínua que empreende à equipa nigeriana da OMS no país que recentemente levou à notável retirada da Nigéria da lista de países endémicos da pólio.

EQUIPAS COM MELHOR DESEMPENHO

Equipa da OMS do Programa Alargado de Imunização contra a PÓLIO na Nigéria pelo excelente trabalho de interrupção da transmissão da pólio na Nigéria, que tem sido reconhecido internacionalmente.